

Patologias alimentares e abuso de substâncias químicas

A relação entre as patologias alimentares e o abuso de substâncias químicas tem sido reconhecida e os estudos indicam que um grande número de mulheres com patologias alimentares têm também problemas de alcoolismo e de dependência química. Além disso, as mulheres que são classificadas como abusadoras de substâncias químicas apresentam índices mais elevados de patologias alimentares.

A incidência do abuso de substâncias químicas é mais baixa em indivíduos com anorexia nervosa do que nas pessoas com bulimia. Esta tendência tem sido explicada pela grande necessidade de manter um sentido de controle, demonstrado pelas pessoas com anorexia, em particular a tendência de restringir o consumo de calorias. Nas pessoas com bulimia a impulsividade tem sido associada a um maior abuso de substâncias químicas.

Os estudos têm mostrado que pelo menos 30% dos pacientes com bulimia nervosa (antes ou depois da recuperação) têm um passado de abuso de substâncias químicas ou continuam a apresentar esse tipo de comportamentos. As pessoas com bulimia muitas vezes usam o álcool em conjunto, ou como alternativa, ao ciclo gula/purga, i.e. bebem em demasia em vezes de comer exageradamente.

As pessoas com patologias alimentares podem usar o álcool e outras drogas como um mecanismo de adaptação numa tentativa de lidar com sentimentos, para atenuar a dor psicológica e sobreviver ao stress, ansiedade, culpabilidade, depressão e vergonha.

O abuso de substâncias químicas poderá ter também a função de suprimir o peso ou iniciar a purga do corpo. Algumas substâncias químicas podem ainda servir para acalmar suficientemente a pessoa a ponto de esta conseguir comer.

Algumas das substâncias químicas mais utilizadas em excesso incluem:

- Álcool
- Anfetaminas, incluindo comprimidos para emagrecer
- Aspirina
- Cafeína, incluindo café e refrigerantes
- Tabaco
- Cocaína e heroína
- Alucinogénios
- Veneno ipecac
- Laxativos e diuréticos
- Analgésicos, incluindo medicamentos contendo codeína como o Tylenol e Demerol
- Calmantes

O tratamento das patologias alimentares e o abuso de substâncias químicas é geralmente abordado em separado, mas tal pode levar a não considerar a sua inter-relação. Por isso, as modalidades de tratamento das patologias alimentares deverão considerar o abuso de substâncias químicas e os programas para a dependência química deverão ter em conta os problemas alimentares. Um indivíduo deverá antecipar que quando envolvido num programa de tratamento tanto para uma patologia alimentar como para um caso de abuso de químicos, os sintomas do outro problema tomam-se mais intensos e difíceis com que lidar. Algumas estratégias terapêuticas podem incluir programas de 12 passos, intervenções cognitivo-comportamentais e grupos psico-educacionais.